

Entidades vão ao MPF contra anunciantes de programas policiais; CNDH já emitiu recomendação sobre o tema

Diversas entidades ligadas ao direito à comunicação acionaram o Ministério Público Federal contra anunciantes de programas policiais. O documento, entregue em junho à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, é assinado pelo Intervozes, Instituto Alana, ANDI e Artigo 19 e solicita providências contra órgãos do poder público que anunciam em programas policiais.

Estudo conduzido pela ANDI e pelo Instituto Alana com o apoio do Intervozes, intitulado “A publicidade como estratégia de financiamento dos programas policiais” monitorou 20 programas, em 10 estados da federação, durante 3 semanas, e analisou cotas de patrocínio, merchandising e anúncios veiculados nos intervalos comerciais, tendo encontrado apoio financeiro de instituições como Banco do Brasil, BRB e governo federal.

Em maio, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH expediu uma série de ofícios destinados a autoridades para informar sobre o Relatório sobre Violações de Direitos Humanos na Mídia Brasileira, aprovado por aclamação na 20ª Reunião Ordinária do CNDH e elaborado pela Comissão Permanente de Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão.

O Relatório recomenda aos ministros de Estado, aos governadores, aos prefeitos e aos dirigentes de empresas estatais, entre outras medidas, que sejam adotadas providências no sentido de vedar/cessar a veiculação de publicidade de órgãos públicos e empresas estatais, seja como cota de patrocínio, seja nos intervalos comerciais ou por meio de merchandising, em programas de cunho “policialesco”, que violam sistematicamente os direitos humanos.

Leia aqui o Relatório do CNDH sobre Violações de Direitos Humanos na Mídia Brasileira:
<http://bit.ly/2KZnZiV>

Leia aqui o estudo da ANDI e Instituto Alana: <http://bit.ly/328Slop>

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH
+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br
Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>
Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>